

artigo

Aumento da rentabilidade em sistemas de produção de cria

por José Marques Carneiro Junior



A atividade de cria pode ser considerada uma das mais importantes fases na produção de bovinos de corte. A razão para isso está no fato dessa etapa ser a responsável pelo principal produto que irá abastecer toda a cadeia produtiva – o bezerro.

A típica propriedade de cria brasileira é composta, em média, por 55% de fêmeas aptas à reprodução, com peso médio ao desmame de 150 kg, taxa de desmame de 65% e intervalos de parto por volta de 17 meses, o que contribui para a baixa produtividade e retorno econômico, em torno de 0,25 bezerro/hectare.

A taxa de desmame, um dos principais indicadores a ser melhorado na atividade de cria, expressa a porcentagem de bezerros em relação ao número de fêmeas cobertas ou inseminadas. A permanência no plantel de vacas que não emprenham e as mortes de bezerros resultam em prejuízos diretos para o produtor rural. As deficiências nutricionais, a ausência de manejo reprodutivo e sanitário, além do uso de touros de baixo potencial genético são as principais causas da ineficiência reprodutiva e das baixas taxas de desmame na propriedade.

Produtores que investem na atividade de cria podem agregar valor aos seus bezerros pelo aumento do peso à desmama e pela melhoria da qualidade genética. O peso à desmama é uma característica que possui correlação positiva com pesos em fases posteriores, sendo um importante aliado para que se atinja o abate ou entrada precoce de novilhas para reprodução. Sua me-

dição normalmente varia entre 8 e 10 meses de vida, sendo necessário realizar o ajuste desse indicador para a idade em dias da desmama.

Procedimentos simples para melhoria da eficiência reprodutiva das fêmeas, redução da mortalidade e melhoria da qualidade dos bezerros à desmama são de fácil adoção e apresentam grande potencial de retorno econômico. Entre os principais fatores de melhoria de rentabilidade de sistemas de cria está a adoção de estação de monta, uma das tecnologias mais simples e indispensável em fazendas de cria. A prática possibilita a identificação e o descarte técnico de fêmeas improdutivas, concentra a utilização de mão de obra, padroniza os nascimentos dos bezerros em época mais favorável, facilita o manejo e melhora a uniformização de lotes de bezerros.

Não menos importante é a doação de diferentes estratégias de melhoramento genético do rebanho. O uso de touros da raça Nelore, registrados e avaliados, tem potencial para agregação de valor com elevação do peso à desmama e produção de novilhas de melhor potencial reprodutivo. Uma alternativa é a técnica de cruzamento industrial por meio de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) ou monta natural com uso de touro de raças europeias adaptadas para agregação de valor aos produtos desmamados. Contudo, recomenda-se que as melhores vacas sejam destinadas à produção de novilhas Nelore para reposição.

Outro fator essencial para melhorar a rentabilidade

do sistema de produção de cria é o manejo sanitário de bezerros, do nascimento ao desmame. Garantir a primeira mamada, realizar a cura do umbigo, manter o controle de diarreias e verminoses, além de realizar as vacinações necessárias contribuem para redução da mortalidade e bom desenvolvimento ponderal dos bezerros.

Garantir a oferta de pasto em quantidade e qualidade também influencia o desempenho animal. O manejo dos animais em pastejo rotacionado possibilita maior capacidade de colheita da forragem produzida, o que resulta em maior disponibilidade de capim, respeitando seu ciclo de crescimento. O fornecimento de forragem de qualidade, na quantidade necessária, associado à correta suplementação mineral, favorece a manutenção de matrizes ativas em reprodução, além da expressão genética para desmame de bezerros pesados.

A correta adoção e gestão desses procedimentos possibilitam a manutenção de um rebanho em constante melhoria genética, com a substituição de vacas improdutivas, inférteis ou que desmamam bezerros leves, por novilhas de melhor valor genético. Adicionalmente, propiciam a produção de lotes de bezerros uniformes e mais pesados com a maximização do potencial genético e melhor retorno econômico na atividade.

*José Marques Carneiro Junior é pesquisador da Embrapa Acre, Zootecnista, doutor em Genética e Melhoramento

Acre promove Festival Internacional Transamazônico com temática LGBTQIA+

MARIA MEIRELLES

Trazendo à luz da sociedade o debate sobre direitos e diversidade, o Acre promove de 26 a 30 de maio o 1º Festival Internacional LGBTQIA+ Transamazônico. A mostra, financiada pela Lei Emergencial Aldir Blanc através da Fundação Elias Mansour (FEM), será gratuita e online, por meio do site do festival.

Idealizado pelo colunista social Moisés Alencastro, o evento leva ao público discussões importantes relacionadas à diversidade e aos direitos da comunidade LGBTQIA+, além de colocar a capital acreana no mapa dos festivais de cinema realizados no Brasil.

A mostra conta com produções da Argentina, França e do Brasil. Ao todo, o festival exibe 13 longas-metragens, em cinco

dias de programação. Os filmes abordam as temáticas de sexualidade, gênero, cidadania e direitos humanos. As exhibições serão gratuitas e online, por meio do site do festival.

A mostra traz ao Estado um amplo panorama de produções nacionais e internacionais que se propõem a dialogar e refletir sobre as vivências LGBTQIA+, em diferentes recortes, com foco no respeito às liberdades.

